

A biblioteca escolar do IPE associa-se à celebração o Dia Mundial da Terra com dois poemas: “**As árvores e os livros**” de Jorge Sousa Braga, autor de uma vasta obra poética, cujo livro *Herbário* foi distinguido com o Grande Prémio Gulbenkian de Literatura Infantil e faz parte das obras recomendadas pelo PNL para o 5º ano de escolaridade e “**A Abelha**”, poema menos conhecido de Ricardo Reis, heterónimo de Fernando Pessoa.

Feliz Dia Mundial da Terra e continuação de boas leituras para todos/as.

As árvores e os livros

As árvores como os livros têm folha
se margens lisas ou recortadas,
e capas (isto é copas) e capítulos
de flores e letras de oiro nas lombadas.
E são histórias de reis, histórias de fadas,
as mais fantásticas aventuras,
que se podem ler nas suas páginas,
no pecíolo, no limbo, nas nervuras.
As florestas são imensas bibliotecas,
e até há florestas especializadas,
com faias, bétulas e um letreiro
a dizer: «Floresta de zonas temperadas».
É evidente que não podes plantar
no teu quarto, plátanos ou azinheiras.
Para começar a construir uma biblioteca,
basta um vaso de sardinheiras.

Jorge de Sousa Braga (in *Herbário*, Assírio & Alvim, 1999), acedido em
<https://www.assirio.pt/producos/ficha/herbario/11237022>

A abelha que, voando, freme sobre

A abelha que, voando, freme sobre

A colorida flor, e pousa, quase

Sem diferença dela

À vista que não olha,

Não mudou desde Cecrops. Só quem vive

Uma vida com ser que se conhece

Envelhece, distinto

Da espécie de que vive.

Ela é a mesma que outra que não ela.

Só nós — ó tempo, ó alma, ó vida, ó morte!—

Mortalmente compramos

Ter mais vida que a vida.

Poemas de Ricardo Reis, acedido em **Obra Édita** <http://arquivopessoa.net/textos/2799>

Armanda Dias
Professora bibliotecária